

CONECTIVOS COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA: UMA ANÁLISE DOS EDITORIAIS DE VEJA

Charleston de Carvalho Chaves (UERJ)
charlestonchaves@ig.com.br

Serão analisados os conectivos, ferramentas linguísticas que se propõem nos enunciados a estabelecer ligação e representam valores semânticos importantes discursivamente. Para isso, utilizaremos fundamentações teóricas principalmente da linguística textual. O *corpus* de análise se baseia em textos de tipologia argumentativa, mais especificamente o gênero editorial. Assim, analisaremos como esses conectivos (conjunções, preposições, advérbios...) revelam marcas semânticas importantes como verdadeiras estratégias argumentativas por parte dos autores em sua proposta temática que precisam ser reconhecidas pelo leitor para uma compreensão/interpretação textual mais abrangente. Essa forma de abordagem implicará análises de coesão e de coerência textuais e é uma proposta de avaliação de como os textos são constituídos em sua tessitura, resultando na produção de sentido. Analisaremos os editoriais da revista *Veja*, da seção “Carta ao leitor”, cujas abordagens colocarão em relevo os elementos conectores tanto do ponto de vista sintático-semântico quanto em relação às implicações pragmático-discursivas, fatores que servirão de base para compreensão/interpretação dos textos. A metodologia será a avaliação desses editoriais à luz de teorias linguísticas que possam trazer benefícios para as abordagens argumentativas. Faremos análises textuais que embasem a teoria de que as marcas argumentativas inerentes aos conectivos (operadores argumentativos) conduzem e orientam a compreensão e a interpretação dos textos por parte do leitor. Reconhecer como é possível perceber os níveis de argumentatividade nos editoriais analisados, explicitar as estratégias utilizadas pelos autores, promover a classificação, os valores e as funcionalidades discursivas dos conectivos são tarefas primordiais deste trabalho, que defenderá a hipótese de que os conectivos funcionam como ferramentas discursivas importantes em textos argumentativos, além de servirem de marcas linguísticas para compreensão textual e de indicadores para interpretações textuais também (a partir de outros aspectos discursivos, visando a uma análise mais profunda do texto).